João Antônio Pereira

O ofício de escrever

Um estudo de caso

DEDICATÓRIA

Para meus filhos, João Guilherme e Maiata, poesias sempre em processo, que se escrevem e reescrevem em minha vida todos os dias.

INTRODUÇÃO

Nas páginas a seguir, o leitor poderá acompanhar, passo a passo, o "nascimento" de uma poesia até a sua conclusão. Dividido em 10 partes, mas não propositadamente, demonstro, neste ensaio, a técnica que costumo utilizar para a construção de meus poemas. Cada parte inicia por uma data e, a seguir, vão sendo mostradas as transformações que o poema vai sofrendo a cada momento, marcado por hora e minuto, nessa data.

O poema teve início em 12 de outubro de 2011, às 19h30 e foi dado por concluído (será?) em 27 de outubro de 2011, às 15h15 e é esse processo que o leitor terá oportunidade de acompanhar.

Às vezes há apenas a mudança de uma letra, ou de um ponto, no entanto, julguei interessante que tudo fosse documentado.

A técnica que utilizo, de leituras e releituras, o que leva, muitas vezes, a mudanças de orientação no desenrolar da discurso poético, é utilizada em 99% do meu trabalho. O outro 1% é representado por aqueles poemas que "já nascem prontos". Há alguns casos assim: a poesia já vem "fechada" e não há mais nada a acrescentar nem a retirar. São poucos, mas existem. Um dia lançarei um livro de uma página com um desses poemas. Meu editor (se eu tivesse um) provavelmente ficaria felicíssimo.

Quanto à duração, o tempo que levo para dar uma poesia por terminada é muito variável: pode ser de horas, dias, meses, anos, até. Recentemente dei por concluído um poema que inicie há 3 anos. Não tenho pressa para terminar uma poesia.

Sei que isto pode estar ligado a uma característica de perfeccionismo, que carrego comigo, mas não há nenhum problema quanto a isso. É uma característica minha, é um detalhe meu, uma daquelas coisas que me distinguem dos outros seres humanos.

Por isso, não tomo este ensaio como um trabalho científico, onde se demonstra alguma técnica de escrita a ser seguida por todos os que querem escrever. Longe disso, serve apenas como testemunho do ofício de um poeta diante de sua matéria: a poesia. É um livro para apreciação, para estudo, não para servir de modelo.

Assim, fica livre o leitor tanto para criticá-lo quanto para levá-lo em consideração. Até mesmo a poesia que é apresentada aqui pode ser relativizada quanto a valores estéticos, gramaticais, de universalidade, e outros. A obra artística é sempre relativa, pois depende, e muito, do estado de espírito daquele para quem ela é apresentada.

O leitor verá que, ao final, a poesia não é assinada por mim, mas por uma certa *Clarice Almada*. Isto merece uma explicação. De alguns anos para cá, tornei-me, digamos, *meio* esquizofrênico e minhas poesias passaram a ser assinadas por outras pessoas. Assim, além da Clarice (originária da Espanha, da cidade de Granada, filha de pai Espanhol e mãe Portuguesa), assinam meus poemas um senhor chamado Pero Vás (reservado, perfeccionista, casmurro), um rapaz, de meia idade, de nome Salim Muleke (homossexual; escreve poemas para dar vazão à libido) e outro, de nome Autista Baptista (agitado, claustrofóbico, um tanto paranoico).

Todos esses que em mim habitam, têm seus estilos próprios, seus temas preferidos, seu olhar individual para o mundo, sua forma distinta de perceber o que vem de fora. Têm, inclusive, biografias próprias.

Dito isto, vamos ao texto.

12/10/2013

19h30

Tudo o que fiz
fiz-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

19h31

**[Tudo o que fiz,
fiz-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
Porque tudo o que fiz,
fiz-lo para sempre]**

19h31

[mesmo diante do espanto]

19h32

Tudo o que fiz
fiz-lo na tua frente,
[mesmo] diante do espanto
estampado em tua face.
Tudo o que fiz,
fiz-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
Porque tudo o que fiz,
fiz-lo para sempre
[pouco a pouco,] ~~(mesmo diante do espanto)~~
[e de repente,]

19h33

[até que muito se tornasse.]

19h34

**[Tudo o que fiz,
fiz-lo por amor:
por amor a ti,
por amor a mim,]**

19h35

**[pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.]**

19h37

Tudo o que fiz,
fi(z)-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.
Tudo o que fiz,
fi(z)-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
Porque tudo o que fiz,
fi(z)-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.
Tudo o que fiz,
fi(z)-lo por amor:
~~(por amor a ti,
por amor a mim,)~~
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

19h39

**[E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Mas não é preciso, mais,
agora]**

19h40

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.
Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.
Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.
E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Mas não é preciso, mais,
agora, **[depois que foste.]**

19h40

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
[ ]
Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.
[ ]
E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Mas não é preciso, mais,
agora, depois que foste.

19h41

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
[ ]
Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.
[ ]
E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
~~Mas não é preciso, mais,~~
~~agora, depois que foste.~~
[Mas não mais será preciso,
visto que agora já passaste.]

19h42

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
[ ]
Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.
[ ]
E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Mas não mais será preciso,
visto que agora já ~~passaste~~ **[te foste]**.

[Nada mais farei, então,]

19h44

[pois o que quer que eu fizesse]

19h47

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.
[ ]
Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.
[ ]
Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.
[ ]
E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Mas não mais será preciso,
visto que agora já te foste.

Nada mais farei, ~~então,~~ **[agora]**
~~pois o que quer que eu fizesse~~

<u>19h48</u>

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
(~~*Mas não mais será preciso,*~~
~~*visto que agora já te foste.*~~

~~*Nada mais farei, agora,*~~)

<u>19h50</u>

[Desde o presente de agora
até que o futuro
em presente se tornasse.]

<u>19h50</u>

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Desde (~~*de o presente*~~) **[este]** de
agora
até que o futuro
em presente se tornasse.

<u>19h50</u>

udo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se (~~*de novo*~~) **[agora]** precisasse.
Desde este de agora
até que o futuro
em presente se tornasse.

<u>19h51</u>

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se (~~*agora*~~) **[de novo]** precisasse.
Desde este (~~*de*~~) agora
até que o futuro
em presente se tornasse.

19h51

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Desde este agora
até ~~(que o futuro)~~ **[aquele outro]**
~~(em presente se tornasse.)~~ **[que por]**

19h51

que por **[hora chamamos futuro,]**

19h52

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Desde este agora
até aquele outro
que por hora chamamos futuro,
[mas depois diremos: Agora.]

19h52

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Desde ~~(este)~~ **[o presente de]** agora
até aquele outro
que por hora chamamos futuro,
mas depois diremos: Agora.

19h53

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
mesmo diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que este também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro
~~(que por hora chamamos futuro,~~
~~mas depois diremos: Agora.)~~
[que esperaríamos que chegasse.]

13/10/2013

<u>01h03</u>

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que (~~*este*~~) também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer
que fosse o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro
que esperaríamos que chegasse.

<u>01h04</u>

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer **[que fosse]**
(~~*que fosse*~~) o amor que se amasse.

E faria tudo de novo,
se de novo precisasse.
Desde de o presente de agora
até aquele outro
que esperaríamos que chegasse.

<u>01h05</u>

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, **[de novo]** tudo (~~*de novo*~~,)
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro
que esperaríamos que chegasse.

01h06

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro
que (~~*esperaríamos que chegasse.*~~)
**[assim seria chamado
quando chegasse.]**

01h07

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro
que (~~*assim*~~) **[presente]** seria chamado
quando (~~*chegasse*~~) **[presente se tornasse]**.

01h08

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
(~~*que presente seria chamado*~~)
[que está lá no futuro,]
quando presente se tornasse.

01h08

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que (~~*está*~~) lá no futuro **[mora]**,
quando presente se tornasse.

01h09

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que lá no futuro mora,
quando presente se tornasse.

**[Porque tudo o que faço,
faço para sempre]**

01h12

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que lá no futuro mora,
quando presente se tornasse.

Porque tudo o que faço,
faço**[-o]** para sempre,

02h20

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
até que também passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que lá no futuro mora,
(~~*quando presente se tornasse.*~~)

Porque tudo o que faço,
faço-o para sempre,

02h22

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
(~~*até que também*~~) **[e será até que]**
passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que lá no futuro mora.

Porque tudo o que faço,
faço-o para sempre,

02h22

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
e **[que]** será até que passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que lá no futuro mora.

Porque tudo o que faço,
faço-o para sempre,

02h24

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
e que será até que passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que lá no futuro mora.

(~~*Porque tudo o que faço,*~~
~~*faço-o para sempre,*~~)
**[Mas não será mais preciso
que tanto, tanto faça...]**

13h23

**[No presente em que vivo
fazer]**

13h24

[o fazer perdeu a sua graça.]

13h24

o fazer perdeu a ~~*(sua)*~~ graça.

13h25

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto **[mudo]**
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
~~*(e)*~~ que será até que passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que **[em]** muito se tornasse.

Tudo o que fiz,
fi-lo por amor:
pelo amor qualquer que fosse
o amor que se amasse.

E faria, de novo, tudo,
se de novo precisasse.
Desde o presente de agora
até aquele outro,
que lá no futuro mora.

Mas não será mais preciso
que tanto, tanto faça...
No presente em que vivo
o fazer perdeu a graça.

13h26

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
que será até que passe.

Porque tudo o que fiz,
fi-lo para sempre,
pouco a pouco e de repente,
até que em muito se tornasse.

(~~*Tudo o que fiz,*~~
~~*fi-lo por amor:*~~
~~*pelo amor qualquer que fosse*~~
~~*o amor que se amasse.*~~

~~*E faria, de novo, tudo,*~~
~~*se de novo precisasse.*~~
~~*Desde o presente de agora*~~
~~*até aquele outro,*~~
~~*que lá no futuro mora.*~~

~~*Mas não será mais preciso*~~
~~*que tanto, tanto faça...*~~
~~*No presente em que vivo*~~
~~*o fazer perdeu a graça.*~~)

13h26

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
que será até que passe.

(~~*Porque*~~) **[Pois]** tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:,
pouco a pouco e de repente,
até que em muito se tornasse.

13h27

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde aquele que já foi
até este que ainda é -
que será até que passe.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
pouco a pouco e (~~*de repente*~~) **[aos pedaços]**,
até que em muito se tornasse.

13h45

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
(~~*desde aquele que já foi*~~)
até este que ainda é -
[e] que **[o]** será até que passe.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
pouco a pouco e aos pedaços,
até que em muito se tornasse.

22h25

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que **[é]** ainda *(é)* -
e que o será (~~*até que passe*~~) **[eternamente]**.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
pouco a pouco e aos pedaços,
até que em muito se tornasse.

22h26

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que é ainda -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
(~~*pouco a pouco*~~) **[aos poucos]** e aos pedaços,
até que em muito se tornasse.

22h27

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
estampado em tua face.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que é ainda -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até que (~~*em muito se*~~) **[inteiro se]** tornasse.

22h28

[Agora]

14/10/2011

02h32

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
(~~*estampado em tua face.*~~)
[de tua presença ausente]

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que é ainda -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até que inteiro se tornasse.

Agora

02h33

[AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS]

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente,
diante do espanto mudo
de tua presença ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que é ainda -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até que inteiro se tornasse.

Agora

02h34

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:,
diante do espanto mudo
(~~de tua presença~~) **[do teu instante]** ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que é ainda -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até que inteiro se tornasse.

Agora

02h34

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do (~~*espanto*~~) **[espelho]** mudo
do teu (~~*instante*~~) **[olhar]** ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que é ainda -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até que inteiro se tornasse.

Agora

02h36

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que é ainda -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
(~~*até que inteiro se tornasse*~~)
[até formar-se inteiramente].

Agora **[que está feito,]**

02h37

[estando tudo bem sonhado,]

02h52

[vou-me desfolhando aos poucos nem sei]

02h54

(~~*vou-me desfolhando aos poucos nem sei*~~) **[deixo-me]**

02h55

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que *(~~é~~)* ainda **[é]** -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

(*~~Agora que está~~*) **[Estando agora]** feito,
(~~estando~~) tudo bem sonhado,
deixo-me

02h56

Estando agora feito,
tudo **[o que foi]** *(~~bem~~)* sonhado,
[entrego-me desfeito] *(~~deixo-me~~)*

02h57

[encontro]*(~~entrego~~)*-me desfeito

02h58

(~~encontro-me desfeito~~)

02h59

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que ainda é -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

Estando agora feito
tudo o que foi sonhado,
[entrego-me tristemente
ao descuido do teu cuidado.]

03h01

[E nem questiono se sou feliz,]

03h01

E nem **[sinto]** se *(~~questiono~~)* **[estou]** *(~~sou~~)* feliz,

03h02

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que ainda é -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

Estando agora feito
tudo o que foi sonhado,
entrego-me **[presente]**
(*~~tristemente~~*)
ao descuido do teu cuidado.

E nem sinto se estou feliz,
[nem]

03h54

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que ainda é -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

(*~~Estando agora feito~~*
~~tudo o que foi sonhado,~~
~~entrego-me presente~~
~~ao descuido do teu cuidado.~~)

E nem sinto se estou feliz,
(*~~nem~~*)
[ou triste, ou indiferente.]

03h55

[Sinto que apenas fiz]

10h56

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
até este que ainda é -
e que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

(~~E nem sinto se estou~~) **[Não fiz-me, porém,]** feliz.,
(~~ou triste, ou indiferente. Sinto que apenas fiz~~)

10h57

[Fiz-me apenas aparente.]

15/10/2011

08h37

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
(~~até~~) **[desde]** este que ainda é, -
(~~e que o~~) **[até o que]** será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

Não fiz-me, porém, feliz.
Fiz-me apenas aparente.

09h00

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até o que **[o]** será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

Não fiz-me, porém, feliz.
Fiz-me apenas aparente.

09h10

**[Conservado sob o verniz
de uma existência transparente.]**

09h12

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até *(~~o que~~)* **[aquele que]** o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

Não fiz-me, porém, feliz.
Fiz-me apenas aparente.
Conservado sob o verniz
de uma existência transparente.

09h13

**[Por isso que não mostro
a obra da minha vida:]**

09h13

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

Não fiz-me, porém, feliz.
Fiz-me apenas aparente**[:]** *(~~.~~)*
(~~C~~) **[c]**onservado sob o verniz
de uma existência transparente.

Por isso que não mostro
a obra da minha vida:

09h23

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
até formar-se inteiramente.

Não fiz-me, porém, feliz**[,]** *(~~.~~)*
(~~F~~) **[f]**iz-me apenas aparente:
conservado sob o verniz
de uma existência transparente.

Por isso que não mostro
a obra da minha vida:

09h26

[falta-lhe um rosto]

09h29

(~~falta-lhe~~) **[faz-lhe muita falta]**
um rosto

09h42

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
(*~~até formar-se inteiramente.~~*)
[racional ou incoerente]

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservado sob o verniz
de uma existência transparente.

Por isso que não mostro
a obra da minha vida:
faz-lhe muita falta um rosto

09h48

[e uma forma definida.]

10h09

(~~faz-lhe muita falta~~) **[falta que lhe ponham]** um rosto
(~~e~~) **[que lhe dêem]** uma forma definida.

10h10

**[Por que tu não o faz?
perguntam-me alguns.]**

10h11

(*~~Por que tu não o faz?~~*
~~perguntam-me alguns.~~)

10h14

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservado sob o verniz
de uma existência transparente.

Por isso que não mostro
a obra da minha vida:
falta que lhe ponham um rosto
que lhe dêem uma forma definida.

**[E não posso terminá-la,
pois não fui eu que a iniciei.
Fi-la como mandaram,]**

10h16

E não posso terminá-la,
(~~pois não fui eu~~) **[não foi por mim]** que a iniciei.
(~~F~~) **[Apenas f]**i-la como mandara*(~~m~~)*,

10h29

(*~~Por isso que não mostro~~*
~~a obra da minha vida:~~
~~falta que lhe ponham um rosto~~
~~que lhe dêem uma forma definida.~~)

(*~~E não posso terminá-la,~~*
~~não foi por mim que a iniciei.~~
~~Apenas fi-la como mandara~~)

10h45

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conserv**[o-me]***(~~ado~~)* sob o verniz
de uma existência transparente.

10h50

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conserv**[ado]***(~~o-me~~)* sob o verniz
de uma existência transparente.

11h14

**[Neste palco sem cortinas
no qual me assistes da primeira fila]**

11h15

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservad**[a]***(~~o~~)* sob o verniz
de uma existência transparente.

Neste palco sem cortinas,
no qual me assistes da primeira fila,

11h17

Neste palco sem cortinas,
no qual, *(~~me assistes~~)* da primeira fila, **[me assistes,]**
[aplaudes os passos da bailarina
e não vês]

11h18

[seus olhos tristes.]

11h20

(~~e~~) **[mas]** não vês seus olhos tristes.

11h21

[Próximo do final do ato,
repito o ato]

11h22

Próximo do final do ato,
repito *(~~o ato~~)* **[tudo o que sempre fiz**
e] [aos poucos e aos pedaços]

11h23

[como um cisne, morro infeliz.]

11h24

(~~e~~) aos poucos e aos pedaços
como um cisne, morro infeliz

11h26

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

Neste palco sem cortinas,
no qual, da primeira fila, me assistes,
aplaudes *(~~os passos d~~)* a bailarina
mas não vês seus olhos tristes.

Próximo do final do ato,
repito tudo o que *(~~sempre~~)* fiz**[,]** *(~~:~~)*
[e] aos poucos e aos pedaços
como um cisne, morro infeliz.

11h28

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

Neste palco sem cortinas,
no qual, da primeira fila, me assistes,
aplaudes a bailarina
(~~mas não~~) **[de quem não]** vês
(~~seus~~) **[os]** olhos tristes.

Próximo do final do ato,
repito tudo o que fiz,
e aos poucos e aos pedaços,
como um cisne, morro infeliz.

17/10/2013

23h18

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

Neste palco sem cortinas,
no qual, da primeira fila, me assistes,
aplaudes a bailarina
de quem não vês os olhos tristes.

Próxim**[a]***(~~o~~)* do ato final *(~~do ato~~)*,
(~~repito~~) **[revejo]** tudo o que fiz,
e aos poucos e aos pedaços,
como um cisne, morro infeliz.

23h23

Próxima do ato final,
[com a coragem de uma aprendiz]
(~~revejo tudo o que fiz,~~)
[arrisco um salto mortal]
(~~e aos poucos e aos pedaços,~~)
[e desfaço tudo o que fiz!]
(~~como um cisne, morro infeliz.~~)

23h24

e **[sorrindo]** desfaço tudo o que fiz!

18/10/2013

08h40

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não fiz-me, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

Neste palco sem cortinas,
no qual, da primeira fila, me assistes,
aplaudes a bailarina
de quem não vês os olhos tristes.

Próxima do ato final,
*(~~com a coragem de uma aprendiz,~~
~~arrisco um salto mortal~~
~~e sorrindo desfaço tudo o que fiz!~~)*
**[revejo tudo o que fiz,
e aos poucos e aos pedaços,
como um cisne, morro infeliz.]**

08h41

Próxima do **[final do ato]** *(~~ato final~~)*,
[decido o passo que nunca fiz,]
(~~revejo tudo o que fiz,~~)
e aos poucos e aos pedaços,
como um cisne, morro infeliz.

08h42

Próxima do final do ato,
decido **[dar]** o passo que nunca fiz,
e aos poucos e aos pedaços,
como um cisne, morro infeliz.

08h45

Neste **[teatro]** *(~~palco~~)* sem cortinas,

08h45

Neste **[palco]** *(~~teatro~~)* sem cortinas,

08h46

Neste palco sem cortinas,
(~~no qual, da primeira fila~~)
[à frente do qual], me assistes,
aplaudes a bailarina
de quem não vês os olhos tristes.

Próxima do **[ato final]** *(~~final do ato~~)*,
decido dar o passo que nunca fiz,
e aos poucos e aos pedaços,
como um cisne, morro infeliz.

08h47

Próxima do ato final,
(~~decido dar o passo que nunca fiz~~),
[ao pé do último passo],
e aos poucos e aos pedaços,
como um cisne, morro infeliz.

08h49

Próxima do ato final,
ao **[movimento]** *(~~pé~~)* do último passo,

08h50

Próxima do ato final,
ao **[preparar]** *(~~movimento~~)* do último passo,

08h51

[decido um salto mortal]
(~~e aos poucos e aos pedaços~~),
como um cisne, morro infeliz.

08h52

decido **[por]** um salto mortal
como um cisne, morro infeliz.

08h53

decido por um salto mortal
(~~como um cisne, morro infeliz.~~)
[e sufoco o amor nos meus braços.]

08h55

decido por um salto mortal
e **[quebro]** *(~~sufoco~~)* o amor nos meus braços.

08h55

Neste palco sem cortinas,
[diante] *(~~à frente~~)* do qual me assistes,

08h56

(~~Próxima~~) **[Ao rufar]** do ato final,
ao preparar do último passo,

08h56

Ao rufar do ato final,
[na indecisão] *(~~ao preparar~~)* do último passo,

08h57

decido *(~~por~~)* um salto mortal
e quebro o amor nos meus braços.

08h57

decido um salto mortal
e **[sufoco]** *(~~quebro~~)* o amor nos meus braços**[!]** *(~~.~~)*

08h58

Ao **[abrir]** *(~~rufar~~)* do ato final,
na **[preparação]** *(~~indecisão~~)* do último passo,
decido um salto mortal
e sufoco o amor nos meus braços!

08h59

Ao abrir do ato final,
na preparação do último passo,
decido um salto mortal
e sufoco **[a vida]** *(~~o amor~~)* **[em]** *(~~nos~~)* meus braços!

09h00

Não **[me fiz]** *(~~fiz-me~~)*, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

09h04

Ao abrir do ato final,
na preparação do último passo,
decido um salto mortal
e **[reclamo]** *(~~sufoco~~)* a vida em meus braços!

10h12

Ao abrir do ato final,
na preparação do último passo,
decido **[por]** um salto mortal
e reclamo a vida em meus braços!

10h18

[No encerramento] *(~~Ao abrir~~)* do ato final,
[ao rumor] *(~~na preparação~~)* do último passo,
decido por um salto mortal
e reclamo a vida em meus braços!

10h20

No encerramento do ato final,
ao rumor do último passo,
decido por um salto mortal
e **[me lanço inteira em teus braços]**
(~~reclamo a vida em meus braços~~)!

10h21

No encerramento do [último ato] (~~ato final~~),
ao rumor do último compasso,
decido por um salto mortal
e me lanço inteira em teus braços!

10h23

No encerramento do último ato,
ao rumor do último [movimento] (~~compasso~~),
decido por um salto mortal
e me lanço inteira em teus braços!

10h27

(~~No encerramento do último ato,~~
~~ao rumor do último movimento,~~
~~decido por um salto mortal~~
~~e me lanço inteira em teus braços!~~)

10h27

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não me fiz, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

Neste palco sem cortinas,
diante do qual me assistes,
aplaudes a bailarina
[a] (~~de~~) quem não vês os olhos tristes.

22/10/2013

01h50

Neste palco sem cortinas,
diante do qual me assistes,
aplaudes a bailarina
[de] (~~a~~) quem não vês os olhos tristes.

10h09

[Esta que aqui vês]
(~~Neste palco sem cortinas,~~)
[Não é aquela que aqui está.]
(~~diante do qual me assistes,~~)
aplaudes a bailarina
de quem não vês os olhos tristes.

10h09

Esta que aqui vês
Não é aquela que aqui está.
[Esta viveu na viuvez,]
(~~aplaudes a bailarina~~)
[aquela morreu]
(~~de quem não vês os olhos tristes.~~)

10h10

Esta que aqui vês
(~~N~~) [n]ão é aquela que aqui está.
Esta vive(~~u~~) na viuvez,
aquela morreu [de amar]

10h10

(~~Esta que aqui vês~~
~~não é aquela que aqui está.~~
~~Esta vive na viuvez,~~
~~aquela morreu de amar.~~)

10h22

**[Esta integridade cega
que construí para que me visses
é a mesma que me nega]**

10h26

Esta integridade cega
que construí para que (~~me~~) visses
é a mesma que me nega
[sorte melhor do que ser triste.]

10h28

**[Aos poucos e aos pedaços
retiro-me de tua vida,]**

10h33

**[sem mais força, sequer, nos braços
para acenar à despedida.]**

11h49

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não me fiz, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

Esta integridade cega
que construí para que visses,
é a mesma que me nega
sorte melhor do que ser triste.

Aos poucos e aos pedaços
retiro-me de tua vida,
sem mais força, sequer, nos braços
para acenar à despedida.

23/10/2013

01h42

Aos poucos e aos pedaços
[desfaço-me em] *(~~retiro-me de~~)*
tua vida,
sem mais força, sequer, nos braços
para acenar à despedida.

27/10/2013

15h14

Aos poucos e aos pedaços
desfaço-me em tua vida,
sem mais força, sequer, nos braços
para acenar**[-te]** à despedida.

[Clarice Almada]

15h15

AOS POUCOS E AOS PEDAÇOS

Tudo o que fiz,
fi-lo na tua frente:
diante do espelho mudo
do teu olhar ausente.

Tudo o que fiz,
fi-lo no presente:
desde este que ainda é,
até aquele que o será eternamente.

Pois tudo o que fiz,
fi-lo para sempre:
aos poucos e aos pedaços,
racional ou incoerente.

Não me fiz, porém, feliz,
fiz-me apenas aparente:
conservada sob o verniz
de uma existência transparente.

Esta integridade cega
que construí para que visses,
é a mesma que me nega
sorte melhor do que ser triste.

Aos poucos e aos pedaços
desfaço-me em tua vida,
sem mais força, sequer, nos braços
para acenar-te à despedida.

Clarice Almada

F I M

SOBRE O AUTOR

João Antônio Pereira é músico, poeta e escritor. Nascido em 10 de fevereiro de 1965, em Santos Anjos, distrito de Faxinal do Soturno/RS, reside atualmente em Porto Alegre. Como poeta, integra os coletivos Gente de Palavra e Arte Poética, de Porto Alegre, e Confraria da Poesia Informal, de Petrópolis/RJ. Como músico, integra o coletivo Clube Caiubi de Compositores.

Títulos: Menção Honrosa no Prêmio Lila Ripoll, organizado pela Assembléia Legislativa do RS, em 2009; Cancioneiro Infanto-Juvenil para a Língua Portuguesa concedido pelo Instituto Piaget, da Universidade de Almada, Portugal, em 2010. Participou como convidado do XXI Congresso Brasileiro de Poesia, em Bento Gonçalves/RS, no período de 30/09 a 05/10/2013 onde desenvolveu atividades em escolas, repartições públicas e escola para crianças especiais.

Livros:
Poesias: A Rígida Fluidez dos Ventos (Pero Vás)
Infantis: O Pato e a Pata.

E-mail para contato: ente.maldito@gmail.com
Facebook: http://www.facebook.com/tchejoao
Blog: http://entemaldito.blogspot.com